

diga-me como conseguir a máxima performance com o php. Compare o apache e nginx

Aqui vai um guia direto para extrair **máxima performance em PHP** e uma comparação prática entre **Apache** e **Nginx**. Foque no que dá mais ganho primeiro.

### Prioridades que mais rendem (ordem sugerida)

#### 1. Atualize e configure o PHP corretamente

- PHP 8.2/8.3, build oficial; desative extensões dev (ex.: xdebug) em produção.
- **OPcache** ligado e ajustado:
  - opcache.enable=1; opcache.enable\_cli=0; opcache.memory\_consumption=256-512; opcache.max\_accelerated\_files=20000-100000; opcache.interned\_strings\_buffer=16-64; opcache.validate\_timestamps=0 (em produção, com rotina de reset no deploy); opcache.preload (se usar autoload estável) e opcache.preload\_user.
- **JIT**: em apps web o ganho costuma ser pequeno; teste **opcache.jit\_buffer\_size=64M** e **opcache.jit=1255**, mantenha desligado se não houver melhora.
- **Realpath cache**: realpath\_cache\_size=4096k; realpath\_cache\_ttl=600.
- Composer: composer install --no-dev --optimize-autoloader; evite autoload dinâmico.
- **Sessões/Cache**: use **Redis**/Memcached para sessões, cache de aplicação e rate limiting.
- **Logs & métricas**: ative **FPM slowlog** para identificar gargalos; monitore tempo de resposta, consumo de memória por worker e taxa de acertos do OPcache.

#### 2. PHP-FPM corretamente dimensionado

- Use **PHP-FPM** (mesmo com Apache) evite mod\_php.
- pm=dynamic (ou ondemand em tráfego baixo), calcule pm.max\_children ≈ (Memória disponível p/ PHP) ÷ (Memória média por processo). Meça a memória média real do seu app antes.
- Ajuste pm.max\_requests (ex.: 500–2000) para mitigar vazamentos.
- Ative request\_terminate\_timeout para matar requests travados.

#### 3. Banco de dados

• Índices, conexões persistentes (PDO persistent cautiously), pool (ProxySQL/PgBouncer), e cache de queries. Tuning do DB geralmente impacta mais que o servidor web.

#### 4. Arquitetura web

- Sirva **arquivos estáticos** direto no servidor web (com cache agressivo).
- Compressão (gzip/brotli), HTTP/2/HTTP/3 e TLS bem configurados.

• CDN para estáticos e, se possível, cache de páginas/fragmentos.

# Apache vs Nginx para PHP (resumo executivo)

Critério	Nginx + PHP-FPM	Apache 2.4 + event + php-fpm
Modelo de concorrência	Event-loop, não bloqueante; menor uso de RAM sob alta concorrência	Com <b>mpm_event</b> aproxima-se do Nginx; melhor que prefork/worker
Integração com PHP	Via <b>fastcgi_pass</b> (FPM); padrão do ecossistema	Via <b>proxy_fcgi</b> (FPM); evite <b>mod_php</b>
Regras/diretivas por pasta	Sem .htaccess (reload a cada mudança), melhor performance	. <b>htaccess</b> é flexível, mas custa I/O e parse por request (desative em prod)
Estáticos	Muito rápido e leve	Bom, mas historicamente Nginx é mais eficiente
Simplicidade de config moderna	Clean e previsível	Pode herdar legados/.htaccess; com event+fcgi fica ótimo
Observação prática	Preferido em cargas pesadas e edge/proxy	Excelente se você já usa Apache — troque para <b>event+fcgi</b> e desative <b>.htaccess</b>

#### Conclusão prática:

- Se pode escolher hoje para **alto tráfego**: **Nginx + PHP-FPM** costuma oferecer menor overhead e previsibilidade.
- Se já usa Apache, você pode chegar muito perto do Nginx usando mpm\_event + proxy\_fcgi + PHP-FPM, desativando .htaccess (use VirtualHosts) e servindo estáticos com cache agressivo.

### Receitas rápidas de alta performance

### Se ficar no Apache (recomendado em produção)

- Use mpm\_event e proxy\_fcgi; NÃO use mod\_php.
- Desative .htaccess (AllowOverride None) e mova regras para o VirtualHost.
- Ative **HTTP/2** (mod\_http2), KeepAlive bem ajustado.
- Cache e compressão via mod\_deflate/mod\_brotli e mod\_expires.

#### Diretivas úteis (coloque no VirtualHost):

(escapado; remova as barras invertidas ao copiar para um arquivo)

Protocols h2 http/1.1

<Directory "/var/www/app">AllowOverride None Require all granted

ProxyPassMatch "^/(.).php(/.)?\$" "unix:/run/php/php-fpm.sock|fcgi://localhost/var/www/app/public/"

<FilesMatch ".php\$">SetHandler "proxy:unix:/run/php/php-fpm.sock|fcgi://localhost/"/FilesMatch>

AddType text/html .php

Timeout 60

KeepAlive On

MaxKeepAliveRequests 100

# Se migrar para Nginx (recomendado em produção)

- worker processes auto; e worker connections altos.
- fastcgi\_\* buffers, fastcgi\_read\_timeout realista.
- Sirva estáticos com expires longos e etag/last\_modified.

#### Server block típico (escapado):

•••

location ~ .php\$ {include fastcgi\_params; fastcgi\_param SCRIPT\_FILENAME

\$realpath\_root\$fastcgi\_script\_name; fastcgi\_pass unix:/run/php/php-fpm.sock; fastcgi\_buffers 16 16k; fastcgi\_buffer\_size 32k; fastcgi\_read\_timeout 60s;}

location / {try\_files \$uri \$uri/ /index.php?\$query\_string;}

 $location ~* .(css|js|jpg|jpeg|png|gif|svg|webp|ico|woff2?) $ \{expires 30d; add_header Cache-Control "public, immutable"; \} $ (expires 30d; add_header Cache-Control "public, immutable"; ) $$ 

\*\*\*

# Ajustes finos que costumam dar ganho

- **OPcache warmup & deploy seguro**: ao publicar, rode um "reset" do OPcache (reload FPM) e, se usar validate\_timestamps=0, garanta script de purge para evitar servir código antigo.
- FPM slowlog: request\_slowlog\_timeout=2s e slowlog=/var/log/php-fpm/slow.log para localizar endpoints lentos.
- **Buffers do Nginx**: aumente client\_max\_body\_size quando necessário (uploads), ajuste fastcgi\_buffers e fastcgi\_busy\_buffers\_size para respostas grandes.
- Limpeza de I/O: desabilite open basedir; garanta permissões e disco rápidos (NVMe).
- Headers: X-Accel-Buffering: no onde streaming é necessário.
- **Segurança sem custo de performance**: display\_errors=0, expose\_php=0, headers de segurança no servidor web.

# Windows vs Linux (contexto prático)

- **Produção**: Linux é preferível (Nginx/Apache + FPM mais estáveis e rápidos).
- Windows (dev/testes): funciona, mas o desempenho e tooling (serviços, sockets unix, watchers)
  tendem a ser melhores no Linux. Se ficar no Windows, evite antivírus varrendo a pasta do projeto e
  use WSL2 para ganhar I/O.

# Checklist de implementação (curto)

• Atualizar para PHP 8.2/8.3 e habilitar OPcache com os valores acima.



- Desligar xdebug e extensões de dev em produção.
- Migrar para PHP-FPM (Apache: mpm\_event + proxy\_fcgi; Nginx: fastcgi\_pass).
- Desativar .htaccess e mover regras para o VirtualHost (Apache).
- Configurar cache de estáticos, gzip/brotli e HTTP/2/3.
- Dimensionar pm.max\_children com base na memória por processo observada.
- Mover sessões e cache para Redis/Memcached.
- **I** Otimizar autoload (--optimize-autoloader) e revisar N+1 queries.
- Ativar slowlog do FPM e monitorar acertos do OPcache.
- Automatizar purge/reload do OPcache no deploy.

Se quiser, descrevo seu cenário (trafego médio, RAM/CPU, framework e SO) e já devolvo um **arquivo de config** completo (Apache *ou* Nginx) e um **php.ini** sugerido, todos ajustados aos seus limites de hardware.



#### quero

Perfeito — deixei no canvas um **kit de configs prontas** (php.ini, pool do PHP-FPM, Nginx, Apache e um script de deploy com purge do OPcache) já com os trechos **escapados** pra você copiar sem quebrar nada.

Quer que eu personalize para o seu servidor? Me diga:

- SO (Ubuntu/Debian/Alma/etc.)
- CPU/RAM disponíveis
- Framework (Laravel/Symfony/WordPress/etc.)
- Padrão de tráfego (médio, alto, picos) e tamanho médio de resposta

Com isso eu calibro pm.max\_children, buffers FastCGI, compressão e caches.